

## 12ª PRIMAVERA DOS MUSEUS

### Celebrando a Educação em Museus

Neste ano de 2018, celebramos os 200 anos de museus no Brasil, marcado pela criação da primeira instituição museológica brasileira, o Museu Nacional/UFRJ, localizada no Rio de Janeiro. Tragicamente é também o ano em que testemunhamos a sua triste destruição, e de grande parte de seu acervo, em decorrência de um incêndio descomedido, bem como assistimos aos desdobramentos desse desastre para todo o campo museal. Esses dias nos impõem outra Primavera dos Museus: que nos leve a refletir sobre as circunstâncias presentes, sobre o que há para celebrar e como orientar nossos trabalhos daqui em diante.

Museus são espaços múltiplos e dinâmicos que assumem importantes funções na guarda do patrimônio museológico e das memórias, no fortalecimento da cidadania e das noções de pertencimento e identidade, no respeito à diversidade e à valorização da cultura. A educação em museus exerce papel fundamental no fortalecimento, visibilidade e valorização das memórias e dos museus brasileiros com o propósito de aumentar os laços afetivos e o sentimento de pertencimento da sociedade por essas instituições, bem como o reconhecimento das identidades e o respeito à diversidade.

Como preconizado pela Política Nacional de Educação Museal - PNEM, a educação é, em suas múltiplas dimensões, imprescindível para assegurar a própria existência dos museus. Esse é um dos indicadores que nos permitem avaliar as perdas decorrentes do incêndio no Museu Nacional: o potencial educativo e instrutivo das suas coleções e das pesquisas ali desenvolvidas. Essa herança imaterial, juntamente com o inestimável valor histórico do seu patrimônio contribuíram para fazer do

Museu Nacional uma referência para a construção da identidade nacional.

Neste momento, nos dispomos a refletir e a fortalecer nas instituições museológicas e processos museais a sua função educativa, especialmente na difusão e acessibilidade às conquistas em diferentes áreas do conhecimento como também na forma de explicitação da função social dos museus, de sua responsabilidade, para o aprimoramento do exercício da cidadania, qualificando a vida em sociedade, baseada no respeito e valorização da memória social de diferentes grupos sociais e no zelo e publicização do patrimônio cultural musealizado.

O texto da Política Nacional de Educação Museal, publicado em portaria pelo Ibram, está sendo difundido pelo Caderno da PNEM, uma publicação que relata brevemente o histórico da área, resgata o processo de criação da política e demonstra sua aplicabilidade, propagando princípios e diretrizes da educação em museus, que norteiam gestores, educadores e demais interessados nessas práticas.

Incorporando as reflexões decorrentes do incêndio do Museu Nacional e suas consequências aos atos celebrativos desta 12ª Primavera dos Museus, nos juntamos para pensar o fortalecimento do campo museal brasileiro. Por isso, convidamos público e instituições a refletirem sobre a dimensão educativa dos museus, em todos os seus aspectos, e sua importância na dinamização dos espaços museais e do campo museal brasileiro.

**Instituto Brasileiro de Museus - Ibram**